

CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS DIGITAIS PARA O ENSINO *ON-LINE* SOBRE DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS NA HEPATITE C

CONSTRUCTION AND VALIDATION OF DIGITAL EDUCATIONAL MATERIALS FOR ONLINE TEACHING ON THE DISPENSING OF MEDICINES IN HEPATITIS C

CONSTRUCCIÓN Y VALIDACIÓN DE MATERIALES DIDÁCTICOS DIGITALES PARA LA ENSEÑANZA EN LÍNEA SOBRE LA DISPENSACIÓN DE MEDICAMENTOS EN LA HEPATITIS C

Diogo Meira do Nascimento Silva

Graduando em Farmácia, Universidade de Brasília – UnB.

Renato Augusto de Almeida Soares

Mestrando em Ciências Farmacêuticas, Universidade de Brasília – UnB.

Thayanne Nara da Rocha

Mestranda em Ciências Farmacêuticas, Universidade de Brasília – UnB.

Noemia Urruth Leão Tavares

Docente do Departamento de Farmácia, Universidade de Brasília – UnB.

Rafael Santos Santana

Docente do Departamento de Farmácia, Universidade de Brasília – UnB.

Débora Santos Lula Barros

Docente do Departamento de Farmácia, Universidade de Brasília – UnB.

RESUMO. Objetivo: O estudo teve como objetivo construir e validar materiais didáticos digitais desenvolvidos para um curso *on-line* de dispensação de medicamentos no cuidado em saúde em hepatite C. Métodos: Trata-se de um estudo metodológico conduzido em três etapas: levantamento bibliográfico, elaboração e revisão dos materiais didáticos e validação por especialistas, utilizando o Índice de Validade de Conteúdo (IVC). A avaliação contemplou critérios de aplicabilidade, clareza, conteúdo, linguagem, *layout* e organização, por meio de questionário estruturado. Resultados: Os materiais obtiveram índice de validade satisfatório, com IVC global de 0,79, indicando boa concordância entre os especialistas. Entretanto, foram apontadas necessidades de ajustes para aprimorar a compreensão e a aplicabilidade prática dos conteúdos no contexto do ensino *on-line*. Conclusão: Os materiais didáticos digitais apresentaram validade adequada segundo os juízes especialistas, demonstrando potencial para qualificação da prática de dispensação de medicamentos no cuidado em saúde em hepatite C, bem como para o fortalecimento da formação profissional por meio da educação digital em saúde.

Palavras-chave: Estudo de validação. Educação em Farmácia. Materiais de Ensino. Educação Continuada em Farmácia. Dispensação.

ABSTRACT. Objective: This study aimed to develop and validate didactic materials designed for an online course on medication dispensing in the context of hepatitis C care. **Methods:** This was a methodological study conducted in three stages: literature review, development and revision of the didactic materials, and validation by experts using the Content Validity Index (CVI). The evaluation included criteria of applicability, clarity, content, language, layout, and organization, assessed through a structured questionnaire. **Results:** The materials achieved a satisfactory validity index, with an overall CVI of 0.79, indicating good agreement among experts. However, adjustments were recommended to enhance comprehension and the practical applicability of the content within the online learning context. **Conclusion:** The didactic materials developed demonstrated adequate validity according to expert judges, showing potential to strengthen the qualification of medication dispensing practices in hepatitis C care, as well as to support professional training through digital health education.

Keywords: Validation study. Pharmacy education. Teaching materials. Continuing pharmacy education. Dispensing.

RESUMEN Objetivo: Este estudio tuvo como objetivo desarrollar y validar materiales didácticos diseñados para un curso en línea sobre la dispensación de medicamentos en el contexto de la atención a la hepatitis C. **Métodos:** Se trató de un estudio metodológico realizado en tres etapas: revisión de la literatura, elaboración y revisión de los materiales didácticos, y validación por expertos mediante el Índice de Validez de Contenido (IVC). La evaluación incluyó criterios de aplicabilidad, claridad, contenido, lenguaje, diseño y organización, valorados a través de un cuestionario estructurado. **Resultados:** Los materiales alcanzaron un índice de validez satisfactorio, con un IVC global de 0,79, lo que indica una buena concordancia entre los expertos. Sin embargo, se recomendaron ajustes para mejorar la comprensión y la aplicabilidad práctica del contenido en el contexto del aprendizaje en línea. **Conclusión:** Los materiales didácticos desarrollados demostraron una validez adecuada según los jueces expertos, mostrando potencial para fortalecer la cualificación de las prácticas de dispensación de medicamentos en la atención a la hepatitis C, así como para apoyar la formación profesional a través de la educación digital en salud.

Palabras clave: Estudio de validación. Educación en farmácia. Materiales didácticos. Educación farmacéutica continua. Dispensación.

1 INTRODUÇÃO

As tecnologias educacionais aplicadas ao ensino em farmácia, em especial os cursos digitais, devem ser fundamentadas em referenciais pedagógicos que assegurem qualidade e segurança da informação, relevância científica e contribuição para a promoção social do uso racional de medicamentos. A produção de materiais didáticos digitais, nesse contexto, visa não apenas difundir conhecimento e compartilhar inovações, mas também fortalecer as competências dos profissionais, por meio de processos de ensino-aprendizagem dinâmicos, interativos e alinhados às necessidades da prática em saúde (MELO et al., 2022; SILVA; SOUZA, 2024).

Na formação em saúde, destaca-se a necessidade de integração entre teoria e prática, de forma a preparar profissionais críticos, éticos e tecnicamente qualificados para os diferentes cenários assistenciais. O estágio curricular supervisionado desempenha papel central nesse processo, por oportunizar vivências reais e favorecer o desenvolvimento de competências clínicas e da identidade profissional. Entretanto, a ausência de cursos e materiais didáticos voltados ao acolhimento e à capacitação em conteúdos específicos pode comprometer a adaptação dos estudantes e dificultar a articulação entre a formação acadêmica e as práticas assistenciais (BOETTCHER et al., 2023; LIMA et al., 2014).

Com o propósito de qualificar a experiência formativa no estágio desenvolvido na Farmácia Escola de uma instituição pública de ensino superior, foi pensada a oferta de um curso *on-line* direcionado a estudantes e farmacêuticos preceptores. O curso teve como foco o acolhimento e a capacitação em dispensação de medicamentos, com ênfase no cuidado em hepatite C, dada a sua alta relevância epidemiológica e assistencial no cenário de prática. Nesse sentido, o estudo foi estruturado em duas etapas: a primeira consiste na elaboração e validação dos materiais didáticos digitais, enquanto a segunda corresponde à oferta do curso *on-line*, fundamentado nesse referencial (BOETTCHER et al., 2023; MELO et al., 2022).

A literatura científica evidencia que a elaboração e a validação de materiais didáticos digitais no âmbito do ensino em saúde configuram estratégias efetivas para potencializar a aprendizagem, sistematizar práticas e aprimorar a comunicação entre estudantes, docentes, preceptores e pacientes. Contudo, ainda são escassos os relatos de experiências que documentem esse processo na promoção de ações sob modalidade de Educação a Distância (EAD) (BRANDÃO-NETO et al., 2024; ANTONIOLLI et al., 2023; BARD et al., 2023; SILVA; SOUZA, 2024). Assim, o presente estudo teve como objetivo construir e validar materiais didáticos digitais para um curso *on-line* de dispensação de medicamentos no cuidado em saúde em hepatite C.

2 MÉTODOS

Trata-se de um estudo metodológico conduzido em três etapas principais: (i) levantamento bibliográfico, (ii) elaboração e revisão dos roteiros e materiais didáticos digitais e (iii) validação desses instrumentos por especialistas. O percurso metodológico foi fundamentado nos referenciais de Boettcher et al. (2023), Brandão-Neto et al. (2024), Antonioli et al. (2023), Bard et al. (2023) e Melo et al. (2022).

As investigações mencionadas seguiram itinerários voltados à elaboração de cursos e materiais didáticos digitais que fortalecem a EAD. Essa abordagem busca promover a autonomia dos aprendizes, ampliar a acessibilidade ao conhecimento e assegurar a flexibilidade do processo educativo, integrando tecnologias digitais interativas, metodologias inovadoras e recursos multimídia. Tais elementos favorecem processos de ensino-aprendizagem dinâmicos e personalizados, configurando-se como estratégias indispensáveis para atender às demandas do estágio, que requer atualização contínua e formação alinhada aos desafios da prática assistencial (ANTONIOLLI et al., 2023; BARD et al., 2023; BOETTCHER et al., 2023; BRANDÃO-NETO et al., 2024; MELO et al., 2022).

2.1 Cenário de prática

O estudo foi delineado com o objetivo de qualificar a dispensação de medicamentos realizada pelos estudantes de estágio na Farmácia Escola da Universidade de Brasília (UnB), vinculada ao Hospital Universitário de Brasília (HUB). Esse espaço, além de prestar atendimento aos pacientes, constitui um campo de estágio supervisionado, no qual os graduandos em Farmácia vivenciam atividades clínicas sob orientação docente e acompanhamento de preceptores. Nesse contexto, identificou-se a necessidade de criação de roteiros de dispensação como materiais didáticos de apoio ao cuidado de pacientes com hepatite C, cuja estrutura foi fundamentada na lógica proposta pelo estudo de Wenceslau et al. (2020).

2.2 Levantamento bibliográfico

A busca foi realizada entre dezembro de 2024 e janeiro de 2025, com o objetivo de reunir informações relevantes sobre os medicamentos utilizados no tratamento da hepatite C. A lista de fármacos incluídos no estudo foi obtida a partir da Relação de Medicamentos Essenciais do Distrito Federal (REME-DF), disponível no sítio eletrônico da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF). Foram selecionados os seguintes medicamentos: 1. Sofosbuvir + Velpatasvir, 2. Sofosbuvir, 3. Alfapeginterferona 2A, 4. Daclatasvir, 5. Glecaprevir + Pibrentasvir e 6. Ribavirina (SES-DF, 2022).

As fontes consultadas incluíram documentos oficiais (Monografias, Formulário Terapêutico Nacional – FTN, MEDSUS e Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas – PCDTs do Ministério da Saúde), bulários da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e bases científicas como Dynamed/Micromedex, UpToDate e Medline Plus. Foram incluídas informações publicadas em inglês, espanhol ou português, relacionadas ao tema de investigação.

2.3 Elaboração dos roteiros

Os materiais didáticos digitais foram produzidos em arquivos do Word e organizado em três eixos principais, fundamentados no modelo proposto por Rocha et al. (2020):

I. Avaliação inicial: contempla dados sobre doses prescritas, formas de acesso, apresentações disponíveis, formulários exigidos e exames necessários para a dispensação.

II. Orientações e plano de cuidado: reúne informações referentes às indicações terapêuticas, instruções de uso seguro, potenciais efeitos adversos, interações medicamentosas e alimentares, consumo de álcool, condutas em caso de esquecimento de dose e recomendações específicas para grupos prioritários (idosos, gestantes e crianças).

III. Pós-dispensação e avaliação de resultados: abrange o registro das informações fornecidas, estratégias de acompanhamento e verificação da adesão, segurança e efetividade do tratamento.

Portanto, para além de sistematizar o processo de dispensação de medicamentos pelos estudantes na realização do estágio, os roteiros foram concebidos como materiais didáticos de apoio ao curso de acolhimento/capacitação, com a finalidade de padronizar condutas, fortalecer a autonomia e a confiança dos discentes, assim como favorecer a integração entre ensino e serviço (ROCHA et al., 2020). Após a elaboração inicial dos roteiros para cada um dos fármacos listados acima por um estudante de graduação, esses materiais foram revisados por uma estudante de mestrado do Laboratório de Evidências e Estudos Farmacêuticos (LEFAR/UnB) antes de seguir para a etapa da validação

2.4 Validação dos roteiros

Os especialistas foram selecionados por conveniência, utilizando a técnica de amostragem não probabilística em “bola de neve”, na qual os primeiros convidados indicaram outros profissionais com experiência na área (COSTA, 2020). Os critérios de elegibilidade foram adaptados de Jasper, incluindo: (i) domínio de conhecimento ou habilidade na temática; e/ou (ii) experiência prática mínima de seis meses em atividades assistenciais voltadas ao cuidado direto de pessoas com hepatite C (PORTUGAL et al., 2023).

Os especialistas receberam, por e-mail, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), juntamente com os roteiros em versão digital e um formulário *on-line* elaborado no Google Forms. A avaliação abrangeu os critérios de aplicabilidade, clareza, conteúdo, linguagem, *layout* e organização, previamente adaptados ao contexto dos roteiros de dispensação (SOUSA; TURRINI, 2012).

A análise da validade de conteúdo foi realizada por meio do Índice de Validade de Conteúdo (IVC), calculado a partir das respostas dos juízes em escala Likert de quatro pontos: (1) irrelevante, (2) pouco relevante, (3) realmente relevante e (4) muito relevante²¹. Para cada item, foram consideradas válidas apenas as respostas “3” e “4”. O índice de cada eixo foi obtido pela razão entre o número de respostas positivas (“3” ou “4”) e o total de respostas, enquanto o IVC global correspondeu à média dos índices individuais. Em consonância com a literatura, consideraram-se validados os roteiros que alcançaram $IVC \geq 0,78$ em cada critério (ALEXANDRE; COLUCI, 2011; LIMA et al., 2017).

A análise dos dados foi realizada de forma descritiva, apresentando frequências relativas e valores dos índices de validade obtidos. O acompanhamento das respostas e o controle dos roteiros foram registrados em planilha do Excel. O tratamento estatístico também ocorreu neste programa.

2.5 Aspectos éticos

O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Brasília (CEP/UnB) (CAAE: 77973224.6.0000.0030) e pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (FEPECS) (CAAE: 77973224.6.3001.5553). Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

3 RESULTADOS

Foram elaborados seis roteiros de dispensação, estruturados em três eixos centrais. Os materiais foram desenvolvidos com linguagem clara, objetiva e acessível, associados a um *layout* didático que destaca informações-chave, facilitando sua utilização como ferramenta de apoio no processo de ensino-aprendizagem.

Participaram da etapa de validação dez especialistas, sendo nove farmacêuticos e um enfermeiro, com atuação em diferentes contextos: Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF), núcleos de farmácia clínica e hospitalar, serviços de assistência farmacêutica, atenção à saúde prisional, docência superior e vigilância em saúde. Essa diversidade de experiências profissionais enriqueceu o processo avaliativo, garantindo múltiplas perspectivas sobre a aplicabilidade dos roteiros, tanto no campo assistencial quanto no cenário educacional.

Conforme a Tabela 1, para cada eixo estruturante dos roteiros, os critérios avaliados apresentaram um bom índice de concordância, variando de 67% a 100%. O IVC Global calculado foi de 0,79, o que está dentro do mínimo recomendado pela literatura. Esse resultado indica que, embora o conteúdo seja válido, é possível realizar melhorias, principalmente em relação ao *layout* e à organização.

Tabela 1 – Índices de Validade de Conteúdo (IVCs) de cada eixo dos roteiros

CrITÉRIOS	Avaliação inicial	Orientações e plano de cuidado	Pós-dispensação e avaliação dos resultados	Média
Aplicabilidade	0,96	0,71	0,75	0,81
Clareza	0,88	0,71	0,75	0,78
Conteúdo	1,00	0,83	0,83	0,89
Linguagem	1,00	0,79	0,75	0,85
<i>Layout</i>	0,67	0,67	0,67	0,67
Organização	0,75	0,71	0,71	0,72

Além da atribuição da nota, no ato do processo de validação, os especialistas sugeriram no campo de observações ajustes voltados à otimização dos roteiros, com foco na clareza, na objetividade e na facilidade de uso em contextos de ensino e prática clínica. As principais recomendações concentraram-se na melhoria da organização visual das informações, de modo a favorecer a compreensão rápida pelos estudantes e profissionais. Entre as propostas, destacou-se a elaboração de dois formatos complementares: um guia resumido, contendo pictogramas e fluxogramas para consulta rápida no momento da dispensação, e um guia expandido, com informações detalhadas que possam servir de base para estudo aprofundado e apoio ao estágio supervisionado.

4 DISCUSSÃO

A modalidade de EAD, apoiada pelo uso de tecnologias de informação e comunicação, configura-se como uma estratégia potente para a Educação em Saúde, pois amplia a democratização e a oferta regular ao conhecimento em diferentes espaços, seja no próprio ambiente de trabalho, de estágio, ou em outros equipamentos sociais. Essa

flexibilidade favorece a autonomia do aprendiz e promove a construção ativa do saber, colocando o farmacêutico como protagonista do seu processo de ensino-aprendizagem. Nessa perspectiva, a elaboração e a validação de materiais educativos tornam-se essenciais, uma vez que garantem a qualidade pedagógica e a adequação dos conteúdos às necessidades formativas. Além de assegurar clareza, objetividade e aplicabilidade prática, esses materiais validados fortalecem a confiabilidade dos cursos ofertados, potencializando o impacto do EAD na qualificação profissional e no cuidado em saúde (SILVA; SOUZA, 2024).

Conforme os resultados deste estudo, os roteiros de dispensação, enquanto materiais didáticos de apoio ao estágio, alcançaram o IVC considerado satisfatório pela literatura (tabela 1), demonstrando concordância quanto ao seu potencial de aplicabilidade no cenário do estágio, segundo a avaliação dos especialistas. As modificações finais, realizadas a partir das recomendações desses avaliadores, aprimoraram a objetividade e a clareza dos materiais, favorecendo tanto seu emprego no processo de dispensação durante o estágio, quanto na sua utilização como recurso didático-pedagógico no curso de acolhimento e capacitação em fase de estruturação (FONSECA et al., 2022; XIMENES et al., 2019).

Evidências indicam que o cuidado farmacêutico, quando apoiado por materiais educativos, não apenas favorecem o letramento em saúde pelos usuários, mas também contribuem para a melhoria dos desfechos clínicos e da humanização da saúde, sobretudo em doenças crônicas como as hepatites virais (GOMES et al., 2020). Nesse sentido, a literatura científica destaca que a adoção de materiais padronizados durante a dispensação esteve diretamente associada ao aumento da adesão terapêutica (BRASIL, 2022; GOMES et al., 2020). À luz dos pressupostos teóricos da EAD, a elaboração, a validação e a oferta desses materiais assumem ainda maior relevância, pois promovem a qualificação profissional de forma contextualizada e flexível, evidenciando a aplicabilidade dos conteúdos nos diferentes desafios dos cenários de ensino-aprendizagem do estágio. Assim, os roteiros de dispensação configuram-se como recursos didático-pedagógicos que, ao mesmo tempo em que podem qualificar a prática assistencial, também apresentam potencial frente à aprendizagem mediada por tecnologias digitais, reforçando a integração entre formação profissional e cuidado em saúde (SILVA; SOUZA, 2024; SILVA et al., 2020).

O farmacêutico desempenha um papel estratégico no acompanhamento de pacientes com hepatite C, especialmente frente à complexidade terapêutica dos tratamentos, que apresentam ampla gama de interações medicamentosas. Nessa perspectiva, sua atuação ultrapassa a esfera técnica e assume também uma dimensão educativa, orientando o paciente quanto ao uso seguro, promovendo adesão ao tratamento, esclarecendo dúvidas sobre reações adversas e fortalecendo o vínculo terapêutico. O emprego de roteiros validados potencializa essa prática ao oferecer suporte claro, objetivo e pedagogicamente estruturado, possibilitando aos farmacêuticos e estudantes de farmácia exercerem plenamente sua função de educador em saúde (GOMES et al., 2020; SILVA et al., 2020).

O estudo de Melo et al. (2022) objetivou validar um material educativo digital interativo no formato de livro eletrônico sobre prevenção e redução do risco cardiovascular na perspectiva das pessoas vivendo com vírus da imunodeficiência humana. Participaram do estudo 309 pessoas vivendo com vírus da imunodeficiência humana, a maioria (84,3%) do sexo masculino, com idade entre 19 e 65 anos e ensino superior completo (29,3%). Mais de 90% dos participantes avaliaram o livro como adequado para tirar dúvidas e realizar cuidados preventivos à saúde cardiovascular. Todos os itens avaliados alcançaram IVC acima de 0,80. Similar à presente investigação, o material educativo digital mostrou-se válido, adequado e pertinente para promover a alfabetização em saúde, mostrando-se como ferramenta promissora para a promoção da saúde e prevenção de doenças cardiovasculares (MELO et al., 2020).

Uma das limitações do estudo está associada à técnica de amostragem utilizada, por conveniência, não probabilística do tipo “bola de neve”, que pode ter influenciado a composição do grupo de especialistas e a diversidade das avaliações. Embora o número de participantes (n=10) seja considerado adequado para estudos de validação, ainda se trata de um quantitativo que predominantemente foi da categoria farmacêutica.

A fim de assegurar a aplicação adequada dos roteiros de dispensação e promover a qualificação das atividades de dispensação de medicamentos no estágio supervisionado, a pesquisa prevê como segunda etapa a avaliação do impacto de um curso *on-line*, com duração de quatro horas, voltado ao apoio da implementação desses recursos educativos no processo formativo. Esse treinamento será ofertado na modalidade virtual ainda no

presente semestre. A estratégia educativa também permitirá a participação dos farmacêuticos vinculados à Farmácia Escola sem impacto no fluxo de atendimento, ampliando o alcance da iniciativa e favorecendo a integração entre formação acadêmica e prática assistencial. Dessa forma, a adoção do formato virtual busca democratizar o acesso ao material educativo, assegurando que estudantes e profissionais possam se beneficiar dos roteiros como instrumento de qualificação da dispensação e do cuidado farmacêutico.

5 CONCLUSÃO

A experiência de construção e validação dos roteiros de dispensação para hepatite C evidenciou o potencial desses materiais como instrumentos inovadores de apoio à prática clínica e ao ensino em saúde. Os resultados obtidos confirmam a pertinência pedagógica e a aplicabilidade assistencial dos roteiros, reforçando sua função de qualificar a dispensação, favorecer a aprendizagem estruturada dos estudantes e apoiar o trabalho dos farmacêuticos na Farmácia Escola. Ao integrarem ensino, serviço e comunidade, os roteiros consolidam-se como recursos educativos capazes de fortalecer o estágio supervisionado, ampliar competências clínicas e comunicacionais e contribuir para um cuidado mais seguro, integral e centrado no paciente. Estudos futuros, com aplicação direta desses materiais nos cursos em formato *on-line* serão fundamentais para aprimorar sua utilização e ampliar sua relevância no contexto da formação e do cuidado farmacêutico no Sistema Único de Saúde.

REFERÊNCIAS

- ANTONIOLLI, S. A. C. et al. Construction and validation of digital education resources for the health and safety of workers. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, v. 42, p. e20200032, 2021.
- BARD, N. D. et al. Development and content validation of a course in mental health nursing care. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, v. 44, p. e20210294, 2023.
- BOETTCHER, S. et al. Construção e validação de curso online para enfermeiros sobre cateteres venosos centrais em crianças no domicílio. *Escola Anna Nery*, v. 27, p. e20220343, 2023.
- BRANDÃO NETO, W. et al. Validation of an online course on postural care for preterm newborns. *Texto & Contexto - Enfermagem*, v. 33, p. e20230249, 2024.

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde. Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde. *Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Hepatite C e Coinfecções*. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/hepatites/pcdt-da-hepatite-c/view>. Acesso em: 29 maio 2025.
- COSTA, B. R. L. Bola de neve virtual: o uso das redes sociais virtuais no processo de coleta de dados de uma pesquisa científica. *Revista Interdisciplinar de Gestão Social*, v. 7, n. 1, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/rigs/article/view/24649>. Acesso em: 2 abr. 2025.
- FONSECA, C. C. et al. Construção e validação de cartilha educativa sobre o uso de imunossupressores no pós-transplante renal. *Cogitare Enfermagem*, v. 27, 2022.
- GOMES, L. O. et al. The benefits of a public pharmacist service in chronic hepatitis C treatment: The real-life results of sofosbuvir-based therapy. *Research in Social and Administrative Pharmacy*, v. 16, n. 1, p. 48-53, 2020.
- LIMA, A. C. M. A. C. C.; BEZERRA, K. de C.; SOUSA, D. M. do N.; ROCHA, J. de F.; ORIÁ, M. O. B. Construção e validação de cartilha para prevenção da transmissão vertical do HIV. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 30, n. 2, p. 181-189, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-0194201700028>.
- LIMA, T. C. de et al. Estágio curricular supervisionado: análise da experiência discente. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 67, n. 1, p. 133-140, jan. 2014.
- MELO, E. S. et al. Validação de livro eletrônico interativo para redução do risco cardiovascular em pessoas vivendo com HIV. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, v. 30, p. e3512, 2022.
- PORTUGAL, I. et al. MeTA-Edu: a new methodology for enhancing validation of health education technologies applied to COVID-19 prevention in adults with cancer. *Journal of Human Growth and Development*, v. 33, n. 1, p. 84-94, 2023. DOI: <http://doi.org/10.36311/jhgd.v33.13830>.
- ROCHA, K. S. S. et al. Desenvolvimento e validação de conteúdo de um instrumento de apoio ao aconselhamento farmacêutico para dispensação de medicamentos prescritos. *Journal of Evaluation in Clinical Practice*, v. 26, n. 1, p. 134-141, 2020.
- SECRETARIA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL (SES-DF). *Relação de Medicamentos do Distrito Federal (REME-DF)*. Atualizada em setembro de 2022. 3. ed. Brasília: Secretaria de Saúde do Distrito Federal, 2022. Disponível em: <https://www.saude.df.gov.br/reme-df/>. Acesso em: 8 set. 2025.
- SILVA, D. G.; SOUZA, H. S. M. De avanços a retrocessos: dilemas para a educação a distância na cultura digital. *Educação & Sociedade*, v. 45, e284717, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/ES.284717>.
- SILVA, T. C. et al. Avaliação do impacto da dispensação orientada de medicamentos no SUS. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 36, n. 3, e00122519, 2020.
- SOUSA, C. S.; TURRINI, R. N. Validação de constructo de tecnologia educativa para pacientes mediante aplicação da técnica Delphi. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 25, n. 6, p. 990-996, 2012.

WENCESLAU, L. D. et al. Um roteiro de entrevista clínica centrada na pessoa para a graduação médica. *Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade*, Rio de Janeiro, v. 15, n. 42, p. 2154, 2020. DOI: [https://doi.org/10.5712/rbmfc15\(42\)2154](https://doi.org/10.5712/rbmfc15(42)2154).

XIMENES, M. A. et al. Construção e validação de conteúdo de cartilha educativa para prevenção de quedas no hospital. *Acta Paulista de Enfermagem*, v. 32, n. 4, p. 433-441, 2019.

Sobre os autores

Diogo Meira do Nascimento Silva

Graduando em Farmácia, Universidade de Brasília – UnB.

Email: diogo.meira@aluno.unb.br

Renato Augusto de Almeida Soares

Mestrando em Ciências Farmacêuticas, Universidade de Brasília – UnB.

Email: renato.augusto.psi@gmail.com

Thayanne Nara da Rocha

Mestranda em Ciências Farmacêuticas, Universidade de Brasília – UnB.

Email: thayanne.rocha@aluno.unb.br

Noemia Urruth Leão Tavares

Docente do Departamento de Farmácia, Universidade de Brasília – UnB.

Email: noemiatavares@unb.br

Rafael Santos Santana

Docente do Departamento de Farmácia, Universidade de Brasília – UnB.

Email: refael.santana@unb.br

Débora Santos Lula Barros

Docente do Departamento de Farmácia, Universidade de Brasília – UnB.

Email: deborasantoslulabarros@gmail.com

Licença de acesso livre



A **ESUD | CIESUD | SIGATEC** utiliza a [Licença Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional](#), pois acredita na importância do movimento do acesso aberto ao conhecimento.